

LEANDRO MAZZINI
COLUNA
ESPLANADA



TUNGA ELÉTRICA

■ A tentativa da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) de reduzir subsídios para quem tem sistemas de energia solar pode se virar contra a agência, que conota trabalhar para beneficiar as distribuidoras de energia. As fabricantes de painéis solares, de olho no mercado, já aperfeiçoam o sistema de baterias estacionárias para alimentação dos equipamentos, o que deixará o consumidor cada vez menos dependente da energia elétrica em parceria com as empresas distribuidoras. Hoje cresce no mercado o modelo de 'alimentação' dos painéis com baterias, o chamado off-grid, que não se conecta à rede elétrica, e que não onera o cidadão na entrega de energia excedente.

Custo programado

■ O maior desafio do off-grid é que elas duram de dois a quatro anos. O que obriga a custos programados. Mas as fabricantes estão aperfeiçoando o modelo para maior vida útil.

Dedo na tomada

■ As empresas distribuidoras de energia estão em desespero justamente por esse modelo. Sem vínculo com a empresa, elas vão perder muito mercado futuro.

Plano secreto

■ O fim dos subsídios para a compra de painéis é o primeiro passo para, num segundo momento, aniquilar o uso de baterias, e amarrar o consumidor à distribuidora.

Vento\$

■ Que não se assuste o cidadão. O próximo plano dessa turma é encarecer a energia eólica nos Estados do Nordeste, que abastecem muitas empresas, contam as fontes do setor.

ESQUERDA HERMANA

ISAC NÓBREGA/PR - 24.10.19



■ O presidente Jair Bolsonaro emitiu sinais diplomáticos de que não vai à posse de Alberto Fernández como presidente da Argentina. O candidato da esquerda, que tem a ex-presidente Cristina Kirchner como vice, venceu Mauricio Macri e enterrou, por ora, a direita hermana. O Itamaraty vai confirmar o representante da embaixada local.

Visita pesou

■ Fernández, aliás, é amigo do ex-presidente condenado Lula da Silva, e chegou a visitá-lo na sala-cela da Polícia Federal em Curitiba após a detenção. O que contribuiu para a ojeriza de Bolsonaro.

Turma do asfalto

■ O superintendente de Fiscalização da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Nuber Nunes do Nascimento, soube pelo Diário Oficial da sua exoneração, na Portaria 386 publicada no último dia 15. Há uma batalha por apadrinhados na agência.

Colisão

■ O que se diz na turma do acostamento é que Nuber, servidor de carreira, colidiu na pista interna com diretor geral Mário Rodrigues, que já foi alvo da Operação Lava Jato.

Ficou

■ O diretor geral da PF, delegado Mauricio Va-

leixo, fica no cargo por ora. Vitória do convencimento do ministro Sergio Moro junto ao presidente Bolsonaro.

Entraves

■ O estudo "Conjuntura do Transporte", da CNT, aponta que variados fatores travam o crescimento do Brasil, apesar dos bons índices que apontam mudança. É a histórica burocracia, ou "entranhas internas e incertezas atuaram para impedir que as expectativas se transformassem em decisões efetivas de consumo e investimento".

Esplanada no iG

■ A Coluna Esplanada estreou no iG, que passa a ser nosso media partner nacional. O portal está entre os top 3 no Brasil de produção de conteúdo próprio, com média de 58 milhões de visitantes individuais por mês. Diariamente nossas notas entrarão na editoria Último Segundo.

ESPLANADEIRA

■ Todas as 196 salas de cinema do Kinoplex no país já disponibilizam um sistema de acessibilidade para pessoas com deficiência visual e auditiva.

■ **Luiz Roberto Ayoub**, desembargador aposentado e sócio do PCPC Advogados, será um dos palestrantes hoje do "Novas Perspectivas para a Recuperação Judicial no Brasil", na Praia do Flamengo, 200.

Publicada diariamente em 51 jornais de 25 estados, em capitais e interior. Com Equipe DF, SP e PE/ reportagem@colunaesplanada.com.br. Twitter @colunaesplanada / Facebook : Coluna Esplanada. Leia mais em odia.com.br

OPINIÃO

CRÔNICAS E ARTIGOS

AVC: doença que mais mata no país



André Lima
Neurologista

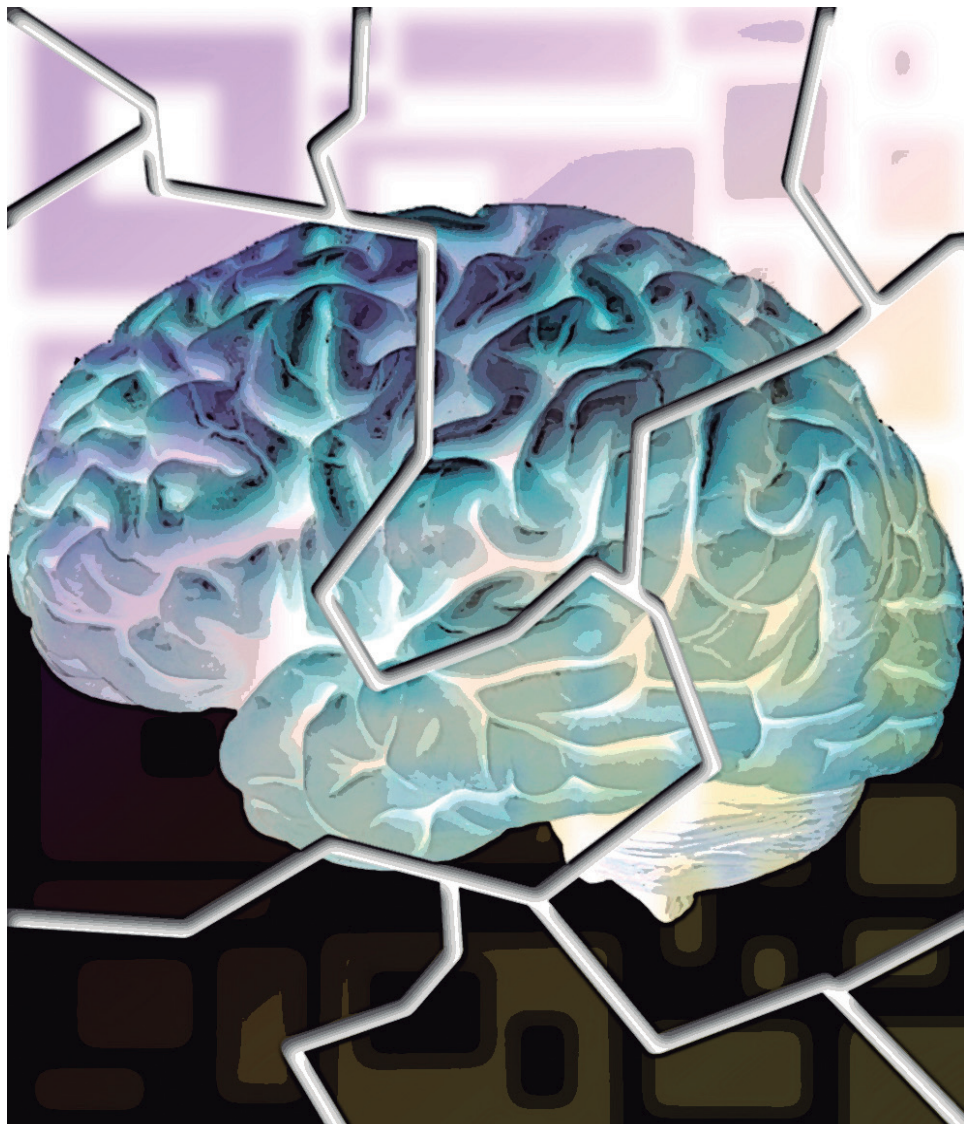
Hoje, 29 de outubro, é o Dia Mundial de Combate ao AVC. O Acidente Vascular Cerebral aparece como a segunda causa de morte no mundo e responsável por, em média, seis milhões óbitos a cada ano. Segundo o Ministério da Saúde, é a enfermidade que mais mata no Brasil, com mais de 100 mil vítimas fatais por ano. Especialistas apontam que nove em cada dez casos estão relacionados a fatores de risco que podem ser prevenidos, como hipertensão, obesidade, diabetes, colesterol alto, tabagismo e sedentarismo.

O AVC é uma alteração do fluxo sanguíneo dentro do cérebro. Cerca de 15% dos casos ocorrem por extravasamento de sangue em alguma região do cérebro, provocando um coágulo, caracterizando o AVC hemorrágico. Os outros 85% acontecem por falta de sangue em alguma região do cérebro, provocando o AVC Isquêmico.

O socorro imediato pode reduzir ou atenuar as sequelas. Até quatro horas após o início dos sintomas, o paciente tem 30% mais chances de obter bons resultados. O tratamento do paciente consiste em medicação, dieta, fisioterapia, sessões de fonoaudiologia e de estimulação cognitiva.

Embora a maioria dos acidentes vasculares ocorra em pessoas com mais de 65 anos (o risco é 30 a 50 por mil nessa faixa etária), hoje existe aumento abrupto de casos de AVC entre pessoas na casa dos 35 anos e 55 anos. As vítimas jovens de derrame se beneficiam mais do tratamento imediato.

É importante que se conheça os sintomas iniciais que são perda súbita da força do braço ou perna de um lado do corpo; formigamento no rosto; dificuldade de falar; perda de visão repentina em um ou nos dois olhos; dor de cabeça sem causa aparente e vertigem ou dificuldade de caminhar.



O AVC atinge mais o sexo masculino e está crescendo entre as mulheres, principalmente no período da menopausa. Uma pessoa que já teve o mal possui grandes chances de desenvolvê-lo novamente. É muito importante descobrir a causa do primeiro para prevenir o segundo, que na maioria dos casos, provoca sequelas mais graves.

Uma pessoa que fuma tem 50% a mais de chance de ter um AVC, tanto o hemorrágico como o isquêmico. O risco de AVC aumenta por causa do efeito da nicotina, que forma placas nas paredes internas das artérias. Quando alguma placa se solta pode ocorrer ruptura da parede da artéria

fazendo um AVC hemorrágico. Mas essas placas podem aumentar tanto de tamanho que resulta na diminuição do fluxo de sangue em uma região do cérebro, fazendo assim uma isquemia cerebral.

Conscientizar a população sobre a importância de ter hábitos saudáveis no dia a dia é apenas o começo da prevenção. A sociedade precisa entender que o tratamento da pressão alta, colesterol e diabetes são essenciais para manter-se sempre longe dos riscos do AVC. Entre os fatores preventivos, o fim do tabagismo e a adoção de alimentação saudável, com frutas, legumes, verduras e carnes brancas, somadas a prática de exercícios físicos.

Quando os pais discordam na frente da criança



Renata Bento
Psicóloga perita em
Vara da Família

Todos nós sabemos que para ser pai e mãe não existe um manual, e nem os filhos chegam com tutorial; o dia a dia pode ser desgastante e um desastre emocional para a prole, quando os pais não conseguem ter uma linguagem comum. Em situação ideal, um casal tende a conversar e projetar no futuro o que cada um imagina sobre a criação dos filhos, mas na prática, isso não acontece, e, quando nascem os filhos, nascem também as dificuldades.

É também nesse momento que irá surgir como em um passe de mágica, a forma como cada um pensa a educação e como cada um vai desejar educar, muitas vezes passando por cima do que o outro genitor pensa e acredita.

Com o nascimento de uma criança, nasce também um pai e uma mãe, trazendo consigo uma enxurrada de aspectos inconscientes, advindos de relações primitivas sobre a forma como foram cuidados. Há também a inexperience na arte do convívio e na relação

com esse novo integrante. As pessoas não são iguais e pensam diferentes, e tudo bem; desde que não atrapalhem ou bloqueiem o processo de amadurecimento das crianças.

Se as divergências são muito significativas, a criança poderá se sentir desamparada e desejar tomar o controle da relação parental, tirando um dos pais do lugar central, saindo ela do lugar de criança, e, dificultando ainda mais a harmonia familiar, além de prejudicar o seu processo de desenvolvimento emocional, deixando-a com uma série de sintomas advindas do conflito parental que a arremessa na indecisão: 'a quem devo escutar'? Provavelmente a criança escolherá o que lhe parecer mais fácil, sem que ela tenha competência para essa escolha.

É muito comum observar no consultório a dificuldade que os pais têm em fazer acordos quanto ao que cada um pensa sobre como educar uma criança, além disso há também a objeção em ceder. Ceder também não tem que ser uma competição de cada um cede uma vez e sim, significa observar as necessidades da criança e fazer a escolha coerente dentro do que é melhor para o seu desenvolvimento.

Há pais que discutem na frente dos filhos sobre aspectos divergentes, como por exemplo, uma criança que estuda no período vespertino: um quer que a criança faça os deveres logo depois que chega da escola, mas o outro acha que a criança está cansada, que deve descansar e fazer no dia seguinte antes da escola. Para cada um dos pais, esse modelo tem um tipo de valor. E por conta disso, todos os dias brigam na frente da criança.

Quem está certo? Provavelmente cada um terá seus motivos para justificar seu ponto. Se um deles discorda, vai precisar aguardar o momento a dois para uma conversa a respeito. Também não adianta um concordar (falsamente) com o outro e quando o filho vier reclamar, dizer a ele que isso ocorre assim porque, 'a sua mãe mandou' ou porque 'isso é coisa do seu pai, por mim eu deixava'.

A criança se sentirá segura se os pais trocarem o 'EU' pelo 'NÓS'. Deste modo, dizer ao filho, 'nós pensamos que assim é bom para você' ou 'eu e sua mãe acreditamos que é melhor'. Com esse tipo de linguagem a criança ficará no lugar de criança, isso diminuirá a ansiedade dela e favorecerá seu amadurecimento.

O DIA DISQUE REDAÇÃO: 2222-8069 E 98921-1888

ASSINATURA E CENTRAL DE ATENDIMENTO AO LEITOR: 2222-8600

PRESIDENTE:
Luiz Alberto Albuquerque

DIRETORA DE REDAÇÃO:
Carla Alves

EDITOR-CHEFE:
Marco Antonio Rocha

DEPARTAMENTOS:
Agência O DIA: E-mail: agencia@odia.com.br. Venda de fotos e textos: 2222-8021, 2222-8560 e 2222-8265
Fax Diretoria: 2507-1038

Parque Gráfico: 3891-6000. Av. Dom Hélder Câmara, 164 Beneficência **Gerência Industrial:** 3891-6002 **Gerência de Circulação e Logística:** 3891-6005

Preço de venda em banca: RJ, MG, SP e ES: R\$ 1,50 (dias úteis) e R\$ 3 (domingos). Distrito Federal: R\$ 3,60 (dias úteis) R\$ 4,40 (domingos). Demais estados: R\$ 4,20 (dias úteis) R\$ 5,10 (domingos)

Exemplares atrasados: Capital: Preço de capa - Demais localidades: preço de capa + postagem. Mais informações: Tels: (21) 2222-8086/2222-8136 - Central de Promoções - Av. Dom Hélder Câmara 164 Beneficência, (Parque Gráfico O DIA) - das 9h às 17h.

São Paulo: Avenida Irai 300 - Sala 306 - Indianópolis. CEP: 04082-000. Tels: 11 94704-2393 / 11 99623-7645 / 11 99973-8313

Brasília: Tel: (61) 9812-2227.

Promoções: promocoes@odia.com.br
Classificados: 2532-5000 - De 2ª a 5ª das 9 às 18h e 6ª das 9h

às 19h. Todos os cadernos de classificados somente circulam na cidade do Rio e no Grande Rio.

Anúncios de Noticiário: 2222-8338 / 2222-8631 / 2222-8388. Anúncios para o Interior: 2222-8279 - Negociações com agência: 2222-8388 Outros estados: 2222-8279 - De 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Atendimento ao jornalista: 3891-6012 - De 2ª a 6ª, das 8h às 12h30 e das 13h30 às 17h.

Editora O DIA LTDA. Rua dos Inválidos 198, 2º andar, Lapa - CEP: 20.231-048 - Rio de Janeiro - RJ.

O DIA é filiado ao Instituto Verificador de Circulação (IVC).